

Cólera se espalha e chega a morro de Santos

São 11 casos registrados em quatro municípios da Baixada Santista, com 2 mortes; prefeituras iniciam campanha de prevenção da doença e a Cetesb analisa a água consumida pela população

A cólera que está se alastrando na Baixada Santista chegou aos morros de Santos. Suspeita-se que um menino, morador do Morro José Menino, atendido no dia 16 na policlínica do bairro, tenha contraído a doença ao consumir "chup-chup", uma espécie de suco misturado a raspa de gelo vendido em saquinhos plásticos. A Vigilância Sanitária coletou várias amostras desse produto e encaminhou ao Instituto Adolfo Lutz para análises.

Ontem, o Instituto Adolfo Lutz confirmou o resultado dos exames realizados em uma menina de 10 anos. A Cetesb está analisando a água das proximidades da casa da menina, que ontem passava bem e fazia tratamento em sua residência. Até agora são 11 os casos de

cólera em quatro dos municípios da Baixada, sendo que houve duas mortes. Também aumentou o número de suspeitos: 104 pessoas aguardavam ontem o laudo para saber se haviam contraído cólera.

Por causa disso, as prefeituras estão fazendo campanhas para informar a população sobre os riscos de se contrair a doença, orientar sobre os cuidados preventivos e distribuir hipoclorito de sódio para aqueles que não são abastecidos por água encanada. Soldados do Exército distribuíram questionários entre moradores dos bairros

de Santos onde havia suspeita da doença. Com essa movimentação, aumentou o número de pessoas que procuram os postos de saúde com fortes diarreias.

A Comissão Regional de Prevenção e Combate ao Cólera, da Secretaria de Saúde, realizou uma blitz na via Dutra, altura da cidade de Taubaté. O objetivo era verificar se os ônibus interestaduais estavam equipados com o kit da cólera e orientar os passageiros sobre a prevenção da doença.

Foram vistoriados 23 veículos, dos quais 12 não tinham o kit e por isso as empresas foram notificadas. Um veículo foi multado, por ser reincidente. A multa nesse caso varia entre CR\$ 17.345,72 e CR\$ 76.339,14. O Vale do Paraíba não teve ainda nenhum registro da doença.

SOLDADOS DO EXÉRCITO DISTRIBUEM QUESTIONÁRIO

COMO EVITAR A DOENÇA

Mãos e unhas limpas - Lavar sempre as mãos com água e sabão antes de comer e depois de urinar ou defecar. As unhas devem ser mantidas limpas e cortadas



Armazenagem - Mesmo depois de cozidos, os alimentos não devem permanecer descobertos e devem ser guardados em recipientes fechados (os insetos são transmissores do bacilo)

Frutas - lavar com água e sabão antes de consumir



Água - Beber apenas fervida. A água de poços, bicas e fontes deve ser fervida durante cinco minutos. Nenhuma técnica de filtramento garante a eliminação do bacilo



Legumes e verduras - Enxaguar com água clorada

Peixes e frutos do mar - Devem ser cozidos a cerca de 70° ou bem passados quando fritos ou assados

